

RT/PISF/SLG/022-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização da Capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III) para os moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Uri, localizada no município de Salgueiro - PE.

2. DADOS GERAIS

Programas Interrelacionados: Programas de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA do PISF.

Público-Alvo: Moradores da VPR Uri (Salgueiro - PE).

Carga horária: 08 horas.

Nº de Participantes: 35

Data: 17 de março de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas interações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das interações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.



3. INTRODUÇÃO

Este documento relata a aplicação do módulo de Capacitação em Associativismo e Participação Comunitária, para os moradores da VPR Uri, localizada no município de Salgueiro - PE.

3.1. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO III – ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A capacitação em Associativismo e Participação Comunitária é realizada em 08 (oito) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Momento Prático I

Reflexão em grupos sobre o tema “valores morais e conduta humana” e respectiva apresentação dos aspectos abordados em plenária.

b) Momento Teórico I

Exposição dialogada sobre os conceitos de “associação” e “associativismo”.

c) Parada para reflexão

Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação.

d) Momento Prático II

Aplicação da dinâmica denominada de “integração dos círculos” para sensibilizar os participantes sobre a importância do associativismo.

e) Momento Teórico II

Exposição dos aspectos jurídicos necessários para se constituir e fiscalizar a associação formal, destacando a legislação em vigor.

f) Momento Prático III

Os participantes, em plenária, orientados pelo “passo-a-passo” para constituição de sociedade associativista, simulam a constituição de uma associação. A atividade se encerra com a realização de uma assembléia geral.



3. INTRODUÇÃO

g) Momento Prático IV

Neste momento avalia-se a situação atual da associação em relação à composição dos Conselhos de administração e fiscal. Durante essa atividade são sugeridas intervenções que contribuam com o funcionamento da associação e operacionalização de ações.

h) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Associativismo e Participação Comunitária foi realizada com os moradores da VPR Uri na sede da associação dos moradores, no dia 17 de março de 2011, no período de 08:00 h as 18:00 h. Participaram do evento 35 (trinta e cinco) pessoas, sendo: 32 (trinta e dois) moradores, 03 (três) técnicos da CMT Engenharia (Anexo I).

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos da capacitação. Elaborou-se ainda, participativamente, o acordo de convivência para realização da capacitação. Neste documento constaram regras de convivência, definidas pelos futuros moradores e facilitadores, a serem respeitadas no decorrer da capacitação.

Posteriormente, realizaram-se as atividades propostas na metodologia do Módulo III, conforme anteriormente indicado neste relatório:

a) Momento Prático I

Logo após a apresentação e construção coletiva do acordo de convivência da capacitação, os



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

participantes foram convidados para um trabalho em grupo sobre valores morais e conduta humana. A atividade teve início com a formação de dois grupos, onde cada um recebe um painel contendo uma questão norteadora (O que significa pra você?) e a identificação de alguns valores da conduta humana (ajuda mútua e solidariedade, confiança, respeito, transparência, democracia e espírito de equipe). A tarefa do grupo foi refletir e expressar por meio da escrita no painel, o sentimento e compreensão pessoal e coletiva sobre os valores indicados. O facilitador interfere somente quando chamado para prestar esclarecimentos. O resultado do trabalho é apresentado por um dos membros do grupo, em plenária, para reflexão coletiva. Após as apresentações, o facilitador sugere uma reflexão geral. Os quadros a seguir apresentam os resultados obtidos com o desenvolvimento dessa atividade.

Quadro 01. Painel Grupo 1 – Para você o que significa:

Ajuda – mútua	“Ajudar o próximo, e ao seu vizinho quando ele precisar”.
Confiança	“Aprender a confiar uns nos outros”. “E ter respeito uns pelos outros, pois só assim há confiança”.
Respeito	“Respeitar as pessoas como elas são”. “Respeitar o próximo, e a comunidade”.

Quadro 02. Painel Grupo 2 – Para Você o que significa:

Transparência	“Sinceridade, honestidade, solidariedade e boa convivência”.
Democracia	“Lutar por uma comunidade melhor, e pelos nossos direitos”.
Espírito de Equipe	“Trabalhar em grupo, união, participação e diálogo”.

Por meio de explanação dialogada o facilitador continuou a reflexão, com a exposição de ilustrações que refletem a influência dos comportamentos coletivos e individualizados nas organizações (positivos – negativos). Esse momento temático foi concluído afirmando que o alicerce das organizações associativas são os “valores morais e de conduta humana”.

b) Momento Teórico I

Nesse momento o facilitador, com o apoio de slides (Anexo II), expôs os principais aspectos referentes à associação e associativismo, elucidando sobre os tipos formais e informais, as finalidades, os objetivos, as características e os princípios que a identificam. A todo o momento, os participantes foram convidados a opinarem sobre o conteúdo apresentado. Depois de concluída a apresentação, o facilitador verificou o aprendizado, indagando, se existem dúvidas



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

em relação ao conteúdo teórico.

c) Parada para reflexão

Neste momento, os moradores participaram do lanche, obedecendo ao acordo de convivência.

d) Momento Prático II

Para sensibilização dos participantes em relação a associativismo e participação comunitária, foi realizada uma dinâmica de grupo, logo após o momento de intervalo. A dinâmica denominada de “integração dos círculos” consiste em convidar os participantes a formarem três círculos iguais unidos pelas mãos, separados no mesmo ambiente. A tarefa dos participantes era formar um único círculo, dos três que existem, sem que os participantes desprendam as mãos uns dos outros. Concluída a tarefa promoveu-se uma reflexão em plenária, atentando para a tarefa em relação à atitude, planejamento e alcance de objetivo.

e) Momento Teórico II

Durante esse momento o facilitador explicou sobre o “passo-a-passo” para constituição e/ou revitalização de organizações associativas, esclarecendo sobre a necessidade de reunir os interessados em formar a associação; eleger uma comissão de responsável pelas providências necessárias até o final do processo (reuniões, contatar especialistas no assunto, redigir minuta de estatuto, convocar assembléia geral de constituição). A todo o momento os participantes foram convidados a opinarem sobre o tema apresentado.

f) Momento Prático III

O facilitador orientou os participantes sobre o momento prático, e apresentou os painéis que seriam utilizados para a realização de assembléia de constituição da associação, explicando a importância de cada um deles (painel do passo-a-passo, painel das atribuições da comissão provisória, painel do modelo de edital de convocação da assembléia, painel do modelo de estatuto, painel do modelo de pré-inscrição de sócio, painel da realização da assembléia geral).

Posteriormente, orientou-se os participantes a simular uma reunião para identificação de problemas da comunidade. As principais dificuldades verificadas foram agrupadas em um painel. Durante a reunião os participantes apresentaram a composição de uma comissão



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

provisória (nome e cargo). Nesse momento o facilitador orientou sobre as atribuições dessa comissão durante o processo de constituição de uma associação e apresentou um painel com as atribuições da referida comissão provisória.

Após a comissão provisória constituída, o facilitador reuniu seus membros em um local separado e reforçou suas atribuições, entregando parte de um estatuto (Direitos e Deveres). A comissão retornou para o grupo e foi simulada outra reunião, quando foi apresentada e aprovada a proposta de estatuto. Nesse momento foi realizada a pré-inscrição dos interessados (foi utilizado um modelo de pré-inscrição) e o facilitador orientou os participantes a realizarem os procedimentos de convocação da assembléia de fundação da associação (foi utilizado um modelo de edital).

Para a recepção dos convidados da assembléia definiram-se duas pessoas que permaneceram na entrada do local escolhido para a realização do evento. Ao serem recepcionados os participantes simularam sua assinatura em réplica de livro de presença dos sócios e convidados.

Durante toda a simulação da assembléia o facilitador realizou intervenções para orientação dos passos, bem como apresentou exemplos de situações reais, visando favorecer a compreensão dos participantes.

g) Momento Prático IV

Foram indicados os membros dos Conselhos de administração e fiscal, conforme apresentamos a seguir:

Conselho de Administração

Presidente – Daniela Ferreira Alves da Silva

Vice-presidente – Magna Luciene de Marins

Tesoureiro – Maria Gorete Lima de Marins

Suplente – Maria Gilvânia de Araújo

Secretário – Marinalva Lima do Nascimento

Suplente – Valdirene Bernardino dos Santos



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Conselho Fiscal

Titular – Geraldo Antônio de Freitas– Presidente.

Titular – Neuza Helena do Nascimento – Vice Presidente

Titular – Maria do Socorro de Marins Santiago - Relatora

Suplente – Lúcia de Fátima Marins Januário

Suplente – Jailson Bernardino dos Santos - 2º Relatora

Suplente – Raquel Maria da Conceição Alves

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações aplicou-se individualmente um questionário (Anexo III), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros. Ressalta-se que a CMT Engenharia não disponibilizou transporte aos moradores, já que a capacitação foi realizada no interior da VPR.

Observa-se que no item capacitação, dos 28 participantes que avaliaram a atividade, 32% analisaram como “bom”, e 68% como “ótimo”, totalizando 100% (Figura 01).



5. AVALIAÇÃO

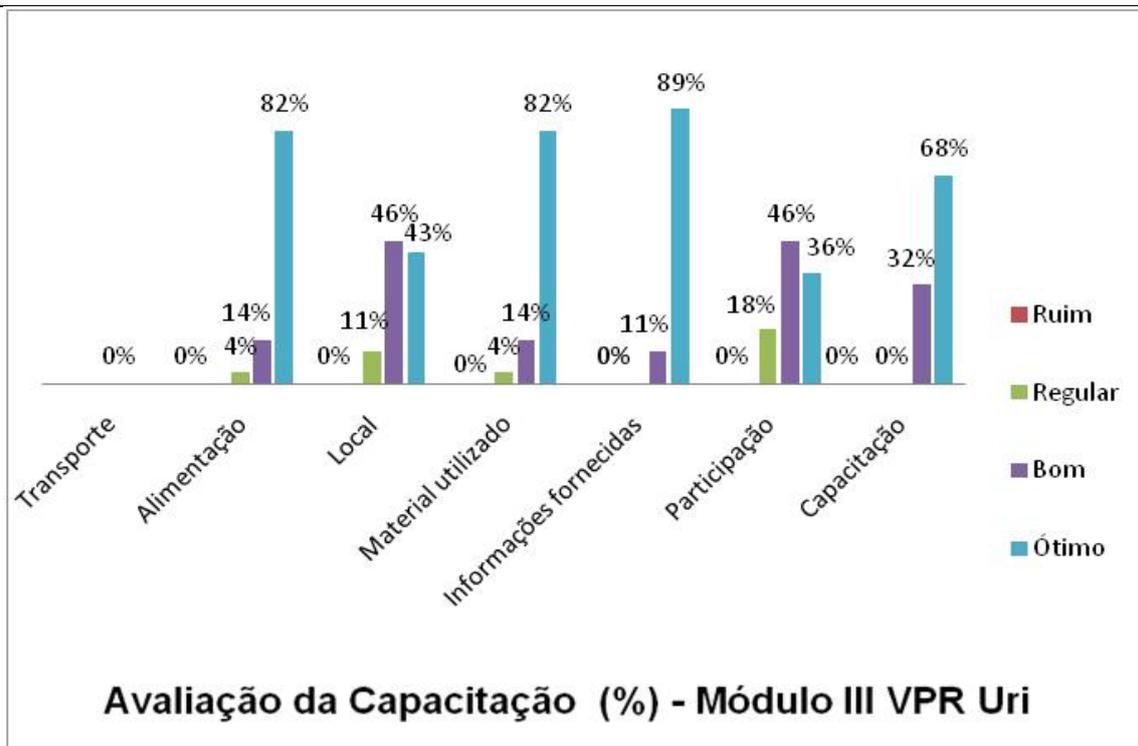


Figura 1. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Na avaliação os participantes são convidados a opinarem sobre a capacitação por meio de críticas e sugestões. A seguir apresenta-se as opiniões obtidas:

Críticas:

- “A ausência de alguns moradores”.
- “Gostei muito dos apresentadores”.
- “Podemos melhorar bastante. Há situações que estão muito bonitas no papel, mas nada é praticado”.

Sugestões:

- “Que não demore para a próxima capacitação”.
- “Que a comunidade continue com o mesmo objetivo de ter a VPR sempre unida”.

6. CONSIDERAÇÕES

Constatou-se que os moradores receberam bem a equipe e participaram ativamente das atividades propostas na capacitação, obtendo um aproveitamento satisfatório dentro das metas

6. CONSIDERAÇÕES

estabelecidas.

O conhecimento sistematizado e as relações de ensino e aprendizagem que foram produzidas e desenvolvidas geraram aos participantes novos conceitos, que serão reafirmados no decorrer da convivência coletiva da comunidade, sobretudo, em relação à participação comunitária e constituição de associações.

Destaca-se ainda que os depoimentos mensurados no final da atividade reforçam a importância de valorização dos saberes prévios e a potencialização de novos conhecimentos a partir dos conceitos que foram apresentados e refletidos, tanto no trabalho de grupo como nas plenárias durante as apresentações temáticas e as dinâmicas de grupos.

7. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes.



Foto 02: Início do Módulo III.

7. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Foto 03: Trabalho em grupo.



Foto 04: Apresentação do trabalho em grupo - Identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 05: Apresentação do trabalho em grupo - identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 06: Dinâmica sobre associativismo.



7. MEMORIAL FOTOGRÁFICO

Foto 07: Exposição dialogada – conceitos de associativismo e associação.



Foto 09: Dinâmica – Integração dos círculos.



Foto 11: Reunião simulada.

Foto 08: Intervalo para o lanche.



Foto 10: Reunião simulada.



Foto 12: Momento de avaliação da capacitação.

8. ANEXO

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Uri.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária – Módulo III.

Salgueiro – PE, 17 de Março de 2011.

Técnicos Responsáveis:



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental



Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental



Tatiana Maria da Silva
Assistente Social
Analista Ambiental

Ciente:



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental
Inspetor Ambiental

De Acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Engenheira Agrônoma
Coordenadora Setorial – Base Salgueiro

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Uri.

Participantes

Objetivo Módulo III - R. SOCIALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Nome	Instituição	Email	Telefone
1- Flávio Bezerra Takai			
2- Maria Inês Xavier de Barros			
3- MARIA PATRÍCIA SOUZA ESTE			
4- Maria de Lourdes dos Santos Silva			
5- Maria Gilma dos Santos Sumati			
6- Cleonilda dos Santos RODRIGUES			
7- Valquíria Bernardino dos Santos Silva			
8- Espedita Maria Bernardino de Azeite			
9- Danicéia Ferreira de Souza Araújo			
10- Jackson Ferreira de Azeite			
11- Maria Eudes Caldas do Nascimento			
12- Edson Helena Nascimento			
13- Maria Bergson de Barros			
14- Cleide Helena do Nascimento			
15- Champel Xavier de Souza			
16- M ^{te} Al Fabiana dos S. Silva			
17- Poliana Xavier			

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Uri (Continuação).





Participantes

Objetivo: **Workshop III - ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA**



Data: 14 / 03 / 11 Local: VPR URI

Nome	Instituição	Email	Telefone
18- Luiz BERNARDINO DOS SANTOS			
19- Valmiria LUCAS DA CRUZ			
20- JOSIAS CARLOS DE CARVALHO			
21- Nome de trabalho M. M. M.			
22- Antonio Alves da Silva			
23- APARECÍO SEXTUS P. LIMA	CMT		
24- M ^{re} BEATRIZ BELVADOSO DOS SANTOS			
25- Marina Luciene de Marins			
26- Valdirene Beneditina dos Santos			
27- Tatiara Marques da Silva			
28- GILSON MARCON DOS SANTOS			
29- Fabiana Jeneira de Freitas			
30- Roseli Nascimento de Souza			
31- Lucia de Fatima Marins Formigoni			
32- Valdirene Beneditina de Souza			
33- Georgete Raimunda dos S. Silva			
34- Tarcila Rosinete Maria dos Santos			

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Uri (Continuação).





FICHA DE AVALIAÇÃO

VPR: UR? Nº PESSOAS: _____ DATA: 14, 03, 2011
 Nome: Valdirene Benavento dos Santos

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	()	()
2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)
3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()
4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()
5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)
6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	(X)	()	()
7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:
a falta de dos
monitores.

SUGESTÕES:
Que não tenha demora
a proxima capacitação.



Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária – Módulo III.



Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF

Programa de Reassentamento de Populações - PBA OS

Módulo III

Associativismo e Participação Comunitária

Vila Produtiva Rural Uri

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Objetivo da capacitação:

Explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos.

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

O Alicerce do associativismo:

Valores morais e conduta humana

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Reflexão em grupo

Ajuda mútua e Solidariedade

Confiança

Respeito

Transparência

Democracia

Espírito de equipe

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária



Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Associação de Produtores Rurais: pessoas diferentes com objetivos comuns



Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Associação de Produtores Rurais: desunião, radicalismo e individualismo



Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

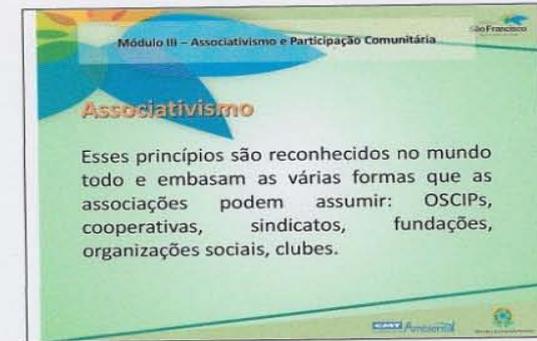
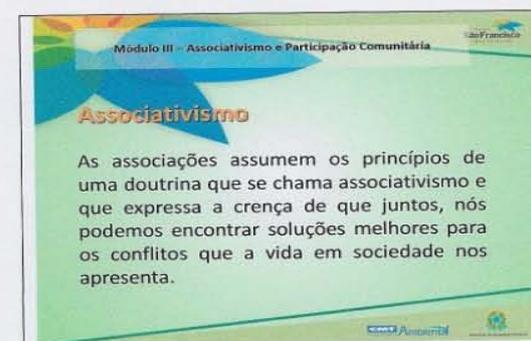
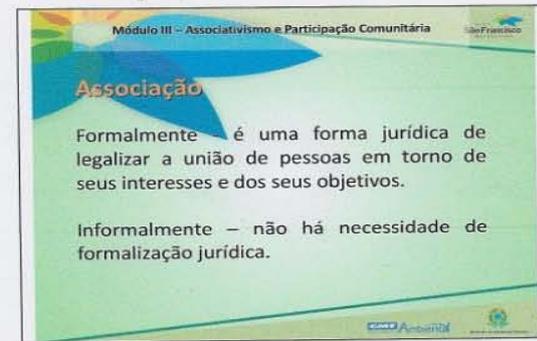
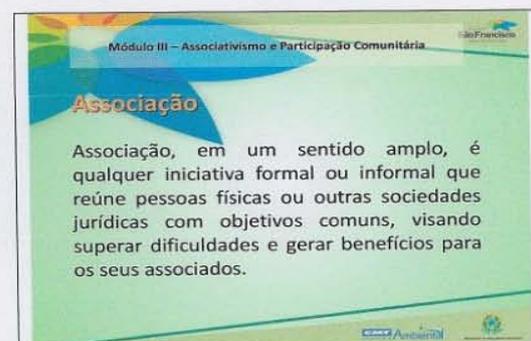
Influência do comportamento individual

Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária – Módulo III (Continuação).





Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária – Módulo III (Continuação).



Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária – Módulo III (Continuação).



Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Princípios da Associação

- Princípio da adesão voluntária e livre
- Princípio da gestão democrática pelos sócios
- Princípio da participação econômica dos sócios
- Princípio da autonomia e independência
- Princípio da educação, formação e informação
- Princípio da interação
- Interesse pela comunidade

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Estruturação da associação

- Passo a passo para a constituição formal
- Organograma funcional

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Passo a passo para a constituição formal

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

1. Reunir pessoas interessadas em formar a sociedade;
2. Eleger uma comissão responsável pelas providências necessárias;
3. A comissão deve contatar especialistas no assunto para receber orientações de como constituir a associação;
4. A comissão, com base no estatuto-modelo deve redigir uma proposta de estatuto, adequada às necessidades específicas do seu grupo;

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

5. O estatuto deve expressar os interesses e necessidades da sociedade, incluindo suas regras de funcionamento, podendo ser alterado quando a maioria julgar necessário;
6. A proposta de estatuto deve ser distribuída a todos os participantes, que devem estudá-la e chegar a um acordo quanto ao seu conteúdo;
7. A comissão deve convocar, com ampla divulgação e antecedência, todos os futuros associados para a Assembleia Geral de fundação da cooperativa;
8. De posse da ata da assembleia, assinada por todos os associados, fundadores, e de outros documentos solicitados, a comissão deve efetuar o registro na junta comercial e na secretaria da fazenda (CNPJ);

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Organograma funcional

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Estrutura democrática Federal

```

    graph TD
      Povo --> Executivo
      Povo --> Senado[Senado (Legislativo)]
      Povo --> Camara[Câmara de Deputados Federais (Legislativo)]
      Povo --> Judiciario
  
```

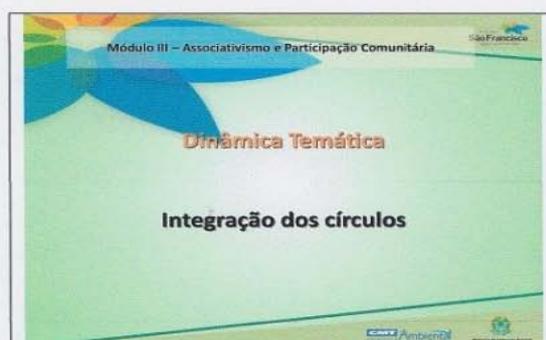
Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Estrutura democrática Estadual

```

    graph TD
      Povo --> Executivo
      Povo --> Senado[Senado (Legislativo)]
      Povo --> Camara[Câmara de Deputados Estaduais (Legislativo)]
      Povo --> Judiciario
  
```

Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária – Módulo III (Continuação).



- Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária
- ▶ **LEGISLAÇÃO:**
 - ▶ Constituição Federal (art. 5º, XVII A XXI, e art. 174, par. 2º.); Lei 5764/71; Código Civil Brasileiro.
 - ▶ **FORMAÇÃO:**
 - ▶ Mínimo de 2 pessoas
 - ▶ **PATRIMÔNIO:**
 - ▶ Formado por taxa paga pelos associados, doações, fundos e reservas.
 - ▶ **REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E RESULTADOS FINANCEIROS**
 - ▶ **TRIBUTOS**



Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária – Módulo III (Continuação).

